

POTENCIAL DE BACTÉRIAS ENDOFÍTICAS NO CONTROLE DAS PODRIDÕES RADICULARES DA MANDIOCA

Silvia Mara Coelho do Nascimento⁽³⁾; Alessandra Keiko Nakasone⁽¹⁾; Deyse Ribeiro Silvino de Jesus⁽⁴⁾; Luana Cardoso de Oliveira⁽²⁾; Carlos André Conceição Guimarães⁽⁵⁾; Ricardo Magela de Souza⁽³⁾

⁽¹⁾ Embrapa Florestas. ⁽²⁾ Universidade Federal do Pará. ⁽³⁾ Universidade Federal de Lavras. ⁽⁴⁾ Universidade Federal Rural de Pernambuco. ⁽⁵⁾ Universidade Federal Rural da Amazônia.

A mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) é uma cultura de grande importância para a segurança alimentar e para a economia de diversas regiões do Brasil. Entretanto, seu cultivo é frequentemente comprometido por doenças, especialmente as podridões radiculares, como a podridão mole (*Phytophthium* sp.), podridão seca (*Fusarium* sp.) e a podridão negra (*Lasiodiplodia* sp. e *Neoscytalidium* sp.). Nesse contexto, o uso de bactérias endofíticas como agentes de controle biológico representa alternativa sustentável e promissora para o manejo dessas doenças. Este trabalho teve como objetivo avaliar o potencial de isolados de bactérias endofíticas no controle das podridões radiculares da mandioca. Foram avaliados 13 isolados (EM73, EM91, EM43, EM122, EM96, EM95, EM15, EM70, EM08, EM16, EM13, EM76 e EM63) em condições *in vivo*, utilizando raízes de plantas do acesso Nova Timboteua, com 12 meses de idade. O tratamento controle consistiu na inoculação apenas com os patógenos. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com seis repetições. As variáveis analisadas foram o diâmetro das lesões causadas pelos patógenos. Os dados foram submetidos à análise de variância no software Sisvar, e as médias comparadas pelo teste de Scott-Knott, a 5% de significância. Para a podridão mole, os isolados EM122 e EM16 destacaram-se, promovendo redução de 100% no diâmetro das lesões. No controle da podridão seca, os isolados EM122, EM08, EM70, EM95 e EM91 apresentaram controle total das lesões. Quanto à podridão negra, os isolados EM16, EM13, EM96 e EM70 mostraram-se altamente promissores no controle de *Lasiodiplodia* sp. enquanto EM91, EM70 e EM96 também proporcionaram controle completo das lesões causadas por *Neoscytalidium* sp. Os resultados evidenciam o potencial das bactérias endofíticas como uma ferramenta eficaz no controle biológico das podridões radiculares da mandioca, contribuindo para estratégias de manejo integrado mais sustentáveis.

Palavras-chave: *Manihot esculenta*; Controle biológico; Podridões radiculares